



Escoteiros do Brasil
Paraná



Foto de Ernani na galeria de Comissários Regionais do Paraná

ERNANI COSTA STRAUBE

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

BOLETIM HISTÓRICO Nº 71 - DEZEMBRO DE 2025

PRINCIPAIS ASSUNTOS ABORDADOS

Página

3 – Introdução

6 – O início da vida escoteira

11 – Atividades como escoteiro

31 – Outras atividades como escoteiro

33 – Promessa Escoteira

36 – Legado

38 – ANEXO 1 – Cópia da Ficha e caderneta de escoteiro

INTRODUÇÃO

Ernani Costa Straube (Curitiba, 28 de janeiro de 1929 – 16 de outubro de 2025) foi filho do cirurgião-dentista, professor e naturalista Guido Straube (1890-1937) e da cirurgiã-dentista Myriam da Costa Straube (1899-1993).

Sua biografia é tratada no filme que leva o nome dele e está disponível no Youtube - <https://www.youtube.com/watch?v=OT12GHcJHeo> . Outros detalhes biográficos, incluindo lista de publicações, também podem ser consultados no site <https://www.professorernani.com.br/> .

O objetivo deste Boletim é homenagear um companheiro de jornada, detalhando um pouco da vida como escoteiro de

Ernani Costa Straube.

Os relatos apresentados estão baseados nos documentos e informações fornecidas pelo biografado ao autor, narrativas resultantes de vários anos de convivência amistosa e colaboração na elaboração destes boletins.

Esses relatos nos permitem uma visão do escotismo da década de 1940, no Paraná, a partir da experiência de Ernani. Para mais detalhes, sugerimos a consulta aos Boletins 07 e 08, de 2020, que tratam da criação da Região do Paraná, na qual ele teve participação relevante.



Ernani com uniforme dos Escoteiros Escolares em 1942

O INÍCIO DA VIDA ESCOTEIRA

Aos 13 anos, Ernani iniciou sua vida escoteira ao ingressar na Associação dos Escoteiros Escolares de Curitiba, em 1º de junho de 1942.

A Associação de Escoteiros Escolares havia sido fundada 19 de novembro de 1938 por Newton Guimarães, que junto com Júlio Estrella Moreira, iniciava o Escotismo em Curitiba, na Sociedade de Tiro Rio Branco (na Rua Aquidaban, hoje Emiliano Pernet), em 1915.

Nessa época, ele cursava a 2ª série no Ginásio Paranaense, instituição de ensino que depois se transformou no Colégio Estadual do Paraná, do qual ele viria a ser diretor no futuro.

Foi apresentado pelo então escoteiro

Cecílio Rego Almeida, ingressando na patrulha Tapir, cujo monitor era Felix do Rego Almeida. Cecílio, mais tarde se tornaria um empresário de sucesso (fundador da C.R.Almeida em sociedade com seu irmão Felix).

O próprio Ernani descreveu seu início no escotismo:

Residia na rua Almirante Barroso, a família Almeida, Sr. Raimundo, Dona Cecília e os filhos José, Felix, Cecílio, Pedro e Henrique. Os três primeiros filhos citados trabalhavam na farmácia Minerva da Praça Tiradentes.

Fiz amizade com o Felix e com o Cecílio, brincávamos juntos e, em certa ocasião, o Cecílio convidou-me para acompanhá-lo até a sede dos Escoteiros, localizada no edifício Belvedere no Alto do São Francisco ao lado das ruínas.

No momento que lá cheguei, no dia 1º de junho de 1942, meio assustado, o Chefe Gastão Batinga, dos Escoteiros Escolares de Curitiba, no salão principal, no andar superior reunira todos os escoteiros e explicava sobre um concurso que iria iniciar-se proximamen-

te, no âmbito da Tropa que chefiava. O escoteiro que obtivesse a maior soma de pontos no concurso, receberia, como prêmio, uma lanterna elétrica. Esse concurso previa o registro de pontos fixados a quem trouxesse livros para a Biblioteca, fizesse as Provas de Noviço, trouxesse companheiros para serem escoteiros, participasse de atividades, etc. Entusiasmei-me com a ideia e logo estava registrado como escoteiro da Associação dos Escoteiros Escolares de Curitiba, número quatro da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina.

Com a saída de Felix, Ernani assumiu como monitor da Patrulha Tapir em 13 de agosto de 1942. Esse cargo ele manteve até sua nomeação como chefe da Associação General Rondon em 23 de setembro de 1945.



Certificado de Graduado de Ernani – Chefe da Associação
General Rondon - 1945

Na ocasião (1942), era chefe dos Escoteiros Escolares Gastão Batinga. Pelas poucas informações de que dispomos, Batinga era um pioneiro que também exercia um cargo na diretoria da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina



Prédio do Belvedere – Curitiba – Sede da Federação

A sede da Federação dos Escoteiros do Paraná e Santa Catarina ficava no prédio do Belvedere, no alto do São Francisco, onde havia funcionado a estação de rádio da PRB2.

No mesmo prédio estavam alojadas as Associações dos Escoteiros Escolares, a Associação do Círculo Militar e a Associação dos Escoteiros do Ar Tenente Ricardo Kirk.

ATIVIDADES COMO ESCOTEIRO

Ainda em 1942, Ernani menciona um acampamento na Chácara Glaser, no bairro do Atuba,

em Curitiba. Lá existia o Tanque do Glaser, hoje Parque do Atuba.



Vista da sede do Grupo Escoteiro do Ar América – 58PR, localizada no Parque do Atuba.



Tanque do Glaser na década de 1950.

Esse local era muito utilizado pelos escoteiros de Curitiba nessa época e, de acordo com seu relato:

No dia 26 de setembro de 1942, às 16 horas de um sábado, nos reunimos na sede do Alto do São Francisco e devidamente uniformizados, carregados com embornais a tiracolo, cobertores enrolados em volta do corpo, puxando uma pequena carroça de duas rodas com o indispensável, trem de cozinha, barracas, lanternas a querosene, etc., dirigimo-nos pela avenida João Gualberto, rua Munhoz da Rocha, Erasto Gaertner até a Chácara do Glaser, no Atuba, distante 11 quilômetros do centro. Era uma área verde imensa, com pedreira e um grande lago onde o Curso de Engenharia do CPOR mantinha barcaças (pontões) e fazia exercícios de confecção de pontes.

Após uma hora e meia de caminhada, fomos instalados em barracas para duas pessoas. As lembranças são muitas dessa experiência:- a noite mal dormida, olhando as estrelas e o brilho da lâmpada da torre da PRB-2 ali perto instalada, o frio que senti, a insuficiência de agasalho, o barulho dos sapos, dos grilos, das aves noturnas, a leitura da revista Seleções à luz de lanterna, o dormir usando o borzeguim como travesseiro... Tudo surpresa...

No dia seguinte, domingo, após lavar o rosto e escovar os dentes num olho d'água, beber o café feito por uma equipe, hastear a Bandeira Nacional, fomos explorar as cercanias, andar de pontão, fazer diversas

atividades de pista, jogos, etc. preparar o almoço, depois desarmar as barracas e limpar o local e às 16:30 h, voltamos para casa cansados, mas felizes. Lembrança imorredoura...

Uma outra lembrança que o Ernani anotou daquele momento foi:

No primeiro acampamento que participei nesse local, não pude dormir e, à luz de vela, li a Seleções de Março de 1942. Olhava as estrelas, tão nítidas que pareciam estar próximas. A escuridão era total. Só enxergava a luz da torre da PRB2, à distância, na linha do horizonte.

Estranhei, quando no dia da chegada ao local do acampamento veio um carro do exército trazendo os pertences do escoteiro filho do coronel Canrobert Costa.

O Abacílio, cansado, no final do acampamento dormiu em pé, apoiado no bastão. Foi motivo de risos.

O último mencionado era Abacílio Francisco de Oliveira, nascido em 8 de outubro de 1931 e falecido em 11 de maio de 2006.

Segundo registro do Ernani, a primeira ativida-

de de que ele participou fora da sede foi uma excursão a Paranaguá.

Foi uma das primeiras atividades da recém fundada Comissão Regional dos Escoteiros do Mar, que reuniu os escoteiros do Círculo Militar, Escolares e as Bandeirantes.

O relato apresentado no jornal O Dia de 16 de outubro de 1942 é o seguinte:

Cruzeiro Marítimo

Iniciando os trabalhos constantes do programa de educação marinheira, a Comissão Regional dos Escoteiros do Mar do Paraná, fez realizar, nos dias 10 e 11 do corrente, uma excursão à Paranaguá e um cruzeiro marítimo na baía da mesma, visitando a Ilha das Cobras, onde os escoteiros tiveram o ensejo de desfrutar as delícias de um banho de mar.

O cruzeiro foi realizado a bordo do Cuter N-15, da Capitania dos Portos, por gentileza do Cte. Mario Afonso Monteiro, Capitão dos Portos e Presidente Honorário dos Escoteiros do Mar.

Durante o cruzeiro, os escoteiros tiveram a oportunidade de iniciar sua aprendizagem na arte de navegar, pois fizeram longo bordejo à vela, funcionando os pioneiros e monitores como gajeiros, ao mesmo tempo que todos os escoteiros pilotaram o veleiro.

Sendo o objetivo dessa primeira excursão marítma

mostrar aos escoteiros os encantos do mar, foram convidados os escoteiros de terra do Círculo Militar, Escolares e as Bandeirantes.

No dicionário Infopedia da Língua Portuguesa, gajeiro é aquele marinheiro que vigia e dirige os trabalhos de um mastro do qual é encarregado.

Em 7 de novembro de 1942, Ernani participa da “Prova Escoteira da 5ª Região Militar” que, segundo ele:

...teve início às 22 horas, com saída em frente da sede da Federação, no Alto de São Francisco (Belvedere), participando 10 escoteiros selecionados das Associações da Capital e 16 do litoral, com o objetivo de levar uma correspondência de saudação do Interventor Federal, Manoel Ribas, ao Prefeito de Antonina.

Consistia a prova de 2ª classe, corrida de dois quilômetros, em passo escoteiro (40 passos andando e 40 correndo).

Fomos conduzidos até o início da Serra por caminhão de carroceria baixa, movido a gasogênio da Prefeitura Municipal de Curitiba, que ia deixando cada escoteiro num ponto e aguardando dois quilômetros à

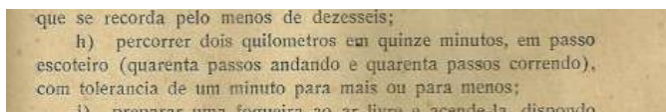
frente.

Assim cumprimos, na descida da Serra do Mar, pela Estrada da Graciosa.

Levávamos na mão apenas, a carta e uma lanterna elétrica.

Participei dessa prova, no meio da Serra do Mar e ao passar por local escuro e ermo, já pela madrugada encontrei pessoas que saíam de um baile e estranharam a minha presença no local, o que me obrigou a aumentar o passo...

Finalmente chegamos ao destino, pela manhã do dia oito.

A rectangular image showing a snippet of text from a document, likely a trail rule (RTE) from 1936. The text is in Portuguese and describes a task for scouts: 'h) percorrer dois quilómetros em quinze minutos, em passo escoteiro (quarenta passos andando e quarenta passos correndo), com tolerância de um minuto para mais ou para menos; i) preparar uma fogueira ao ar livre e acendê-la, dispondo'.

RTE de 1936, em vigor na época

Como éramos em número de 26, os escoteiros poderiam atingir 52 km (se cada escoteiro fizesse 2 km), ou 26 km, caso fossem cumprir a tarefa em pares. A Estrada tem aproximadamente 28 km do alto da serra até Antonina. Deve ser mencionado que na época não existia a

BR116, que só foi inaugurada em 1961.



Carimbo da Associação General Rondon

Em 25 de agosto de 1943, a Associação de Escoteiros Escolares passa a denominar-se Associação Escoteira General Rondon. O lenço dos escolares, que era amarelo, passou a ser marrom com um friso branco.



Excursão a Antonina – Desfile – 1943

Outra interessante atividade foi uma Excursão a Antonina, no litoral do Paraná:

“Dias 6 e 7- novembro de 1943 Excursão a Antonina.

Depois da organização da tropa, formamos em frente da sede, para juntamente com o Círculo Militar irmos marchando com tambores e bandeira, até a estação ferroviária.

Partimos daqui de Curitiba pelo trem das 2h45, em direção àquela cidade.

Chegamos lá as 7h35 e depois de termos dado várias voltas pela cidade dirigimo-nos ao nosso alojamento à Rua 15 de novembro, no Clube Ypiranga.

À noite foi-nos permitido passear pela cidade. Às 22 horas dormíamos confortavelmente.

De manhã às 6 horas nos levantamos e depois da higiene individual tomamos o café.

Às 8h30 novamente tivemos de marchar pela cidade e dirigimo-nos para o parque de diversões da Legião Paranaense de Assistência, que será inaugurado hoje.

Depois de um discurso do Snr. Juiz de Menores daquela comarca, o escoteiro Durval Tomczak hasteou a Bandeira, ao som do Hino Nacional, cantado.

Dia 05- fomos nos refrescar com um banho de mar (na Ponta da Pita).

Para lá dirigimo-nos tomamos o nosso banho e depois voltamos ao acantonamento.

Na Ponta da Pita, escorreguei na pedra limosa, feri a palma da minha mão esquerda, envolvi o ferimento com a camiseta para depois ser medicado.

Até recentemente ostentava a cicatriz e dizia – “Tenho a Ponta da Pita na minha mão!”

Ao meio-dia foi nos servido um almoço. Depois do almoço tivemos tempo livre até às 14 horas.

Durante este período os escoteiros de nossa tropa foram deliciar-se com as jaboticabas, que os escoteiros Alcyr e Claudio Ricardo dos Santos nos ofereceram na chácara do seu tio.

Finalmente às 15 horas a composição que nos levará a Curitiba começou a se mover. Cada vez pegando maior velocidade e ei-la de volta à Curitiba.

Aqui chegamos às 8h30, os escoteiros se dispersaram, com exceção dos componentes da fanfarra, que tiveram de trazer os tambores na sede”.

Os detalhes dessa excursão são confirmados

por uma ata do Clã Guaianases, da Associação do Círculo Militar, da mesma época, que ainda menciona a participação dos escoteiros do mar e das bandeirantes, todos representados na fotografia do desfile.

Em janeiro de 1944, Ernani participa de uma colônia de férias, organizada pelos escoteiros do mar do Paraná, que foi ao Estado de São Paulo e Minas Gerais. Os detalhes dessa excursão estão descritos no Boletim número 24, de janeiro de 2022.

Outro acampamento na Chácara do Glaser também foi lembrado por Ernani. Nessa ocasião, Ernani já era Guia.

Dia 9.12.1944

Acampamento na Chácara do Sr. Glaser.

Compareceram os escoteiros:

Ernani, Ricardo Knesebeck, Alcyr e Cláudio Ricardo dos Santos e Samir Karam, da patrulha do Tapir; Renato Ordacowski e Ivo Wachowski da Pt da Águia; Adão de Lima e Lincoln Hey da Pt. do Cão; Dercy

Neo São Marcos da Pt Cl. (Nas anotações de Ernani não fica claro o nome dessa última patrulha)

Estávamos reunidos na sede as 4h30 donde partimos minutos depois.

Para transportarmos o material de cozinha, sapa e jogo, levamos um carro de duas rodas. Chegamos ao local faltando 15 minutos para as 7 horas. Escolhemos para lugar de acampamento, uma pequena clareira por ser mais resguardada do vento.

Depois de termos armado as barracas, fizemos fogo e passamos o café para tomar com o farnel que trouxemos de casa. Íamos fazer ronda, mas como estava chovendo e como não havia muita necessidade, resolvemos então não fazer. Depois do toque de silêncio dormimos até o amanhecer. As 6,30 foi dada a alvorada para nos levantarmos. Um dos escoteiros levou uma bicicleta o que facilitou para comprar pão. O escoteiro Renato foi escalado para esse serviço. Dois escoteiros ficaram encarregados de fazer o café enquanto os outros foram se lavar num “olho d’água”.

Às 8 horas o guia improvisou um mastro e ante a saudação o escoteiro Ivo içou a Bandeira Nacional.

Fizemos a fossa cercado-a com lona. Os escoteiros Alcyr e Ernani foram escalados para fazer o almoço.

Tomamos um banho antes do almoço no lago que fica próximo ao acampamento. Às 11,30 os “cozinheiros” estavam com o almoço pronto. A comida estava bem variada e boa; todos comeram bem. Os escoteiros, Adão, Claudio e Ivo foram lavar as panelas e os pratos.

Descansamos até às duas e trinta e nessa hora fomos tomar banho no lago. Brincamos na água meia hora.

Quando voltamos fomos fazer café. Às 5 horas levantamos acampamento! Arrumamos as mochilas e bornais, desarrumamos e dobramos as barracas e arrumamos todo o material na viatura. Por último fizemos uma limpeza geral no local do acampamento, não deixando o menor sinal de terem os escoteiros acampado ali.

As 5 e 30 formamos um semi-circulo em frente do mastro e fizemos, com respeito a saudação, enquanto o escoteiro Claudio arriava a bandeira.

Depois do guia Straube ter ido agradecer ao caseiro da chácara por ter deixado os escoteiros acamparem ali, partimos faltavam 15 minutos para as 6 horas. Nada aconteceu de anormal durante a caminhada. Chegamos na caserna as 7 e 15 de onde os escoteiros se dispersaram para suas casas.

OUTRAS ATIVIDADES COMO ESCO- TEIRO

Principais Atividades Registradas:

- * **Treino Noturno:** Perto do atual Estádio Couto Pereira (1942).
- * **Formação:** Curso de Monitores (19 de março de 1943).
- * **Acantonamento:** Belvedere (23 de outubro de 1943).
- * **Acampamento:** Com deslocamento a pé até Araucária (30 de outubro a 1º de novembro de 1943).
- * **Inauguração Oficial:** Campo Escola General Heitor Borges (23 e 24 de setembro de 1944).
- * **Outros Acampamentos:** Campo Escola (16 de dezembro de 1944);
Bivaque de Patrulha na Cascatinha (29 de outubro de 1944);
Barigui (10 a 14 de fevereiro de 1945).
- * **Acantonamento:** Capitania dos Portos, Paranaguá (14 e 15 de abril de 1945).

PROMESSA ESCOTEIRA

As lembranças da cerimônia de Promessa estão abaixo relatadas. Deve ser mencionado que o chamado compromisso tinha um cerimonial muito diferente do adotado após os anos 1950.

Prestei a Promessa de Escoteiro, em 03.08.1944, na caserna da Associação dos Escoteiros do Mar Almirante Tamandaré, perante o General Heitor Augusto Borges, Coronel Theodureto Barbosa, Chefe Armando Nacarato, chefes, escoteiros de terra e Mar, Bandeirantes; foi minha madrinha a Chefe Bandeirante Jacira Maranhão (Garret), falecida em 23.04.2000. Solenidade das 20 às 22 horas, na Alameda Dr. Muricy, esquina da Rua José Loureiro, recentemente aberta, até a Rua Westphalen, onde no local foi construída a sede do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná.

Provavelmente a data da promessa não está exata na lembrança do Ernani e mesmo na anotação da sua carteira de escoteiro **(ANEXO 1)**.

O jornal Diário da Tarde, de 5 de setembro de 1944, refere-se a uma cerimônia que havia ocorrido no domingo, dia 3, na sede dos Escoteiros do Mar em Curitiba:

Dando prosseguimento à festa, prestaram o solene compromisso os novos escoteiros. O juramento dos novos escoteiros foi prestado em frente ao Altar da Pátria, levantado para esse fim, tendo os lenços respectivos sido entregues aos jovens servidores do Brasil por suas madrinhas, num ambiente de intensa vibração cívica. Prestaram também juramento as gaillardas bandeirantes. Logos após, foram investidos os novos pioneiros em tocante cerimônia.

.....

Finalizando, o general Heitor Borges tomou a palavra e dirigiu aos jovens seus agradecimentos, concitando-os ainda a cumprir sempre o seu dever, jamais esquecendo o lema escoteiro: Sempre Alerta!

O mesmo jornal havia anunciado em 2 de setembro de 1944 que, no domingo, dia 3, seria realizada uma cerimônia na sede dos escoteiros do mar, à rua Dr. Muricy, 467 e que incluiria o compromisso de escoteiros e pioneiros.

LEGADO

Ernani Straube deixou um legado de valor inestimável para a história do escotismo paranaense.

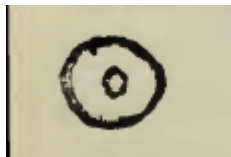
Ele estava preparando uma "História do Escotismo no Paraná", material que entregou a este autor para revisão e conclusão. Seu desejo era tê-la publicado em vida, o que não foi possível devido à dificuldade em esclarecer alguns pontos.

A perda que o falecimento de Ernani representa para a história do escotismo brasileiro é inestimável!

Era, talvez, um dos últimos sobreviventes da Assembleia Nacional da UEB de 1950, que decidiu pela unificação do escotismo nacional e pela extinção das Federações..

Apesar de contarmos com muitos documentos

onde ele relatou sua participação no escotismo, a memória invejável, mesmo aos 96 anos de idade, será insubstituível para entendermos algumas épocas do escotismo no Paraná.



“I have gone home”

(Eu voltei para casa)

Manual do Escoteiro americano, 1914.

ANEXO 1

Federação de Escoteiros do Paraná e Santa Catarina
 FUNDADA A 21 DE DEZEMBRO DE 1927
 Filial a UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Cidade Curitiba
 Associação de Escoteiros Escolares
 Grupo 1º

N.º 3

FICHA DE ESCOTEIRO

Nome Ernani Costa Straube Idade 13 anos
 Nasceu a 28 de Janeiro de 1939 Natural de Curitiba
 Filiação Guido Straube e Missian Costa Straube
 Naturais de Curitiba

Profissão Estudante
 Foi Lobinho? maio de | | a | | Apresentado por Acilios R. Almeida
 Inscrito em 4/6/1942 Prestou compromisso em 3 de agosto de 1942

PROVAS

Noviço 30/9/1942 2.ª Classe 29/6/44 — 1.ª Classe | | — Esc. da Pátria | |
31/8/44 31/4/44

Med. 2

Ficha de Escoteiro de Ernani – Federação de Escoteiros do Paraná e Santa Catarina

NOVIÇO	Data	Visto	1.ª CLASSE	Data	Visto	Endereços	Tel. N.º
1 - Lei e Promessa	30-9-42		1 - Escoteiro			Caveteiro <u>Alto da São Francisco</u>	
2 - Bandeira	0-10-42		2 - Escoteiro	3-7-44		Pósto do alarme	
3 - Bandeira e Lei	12-10-42		3 - Morte	14-4-44		Assistência Pública	
4 - Sinal	10-11-42		4 - Sinaliza	10-8-44		Médico	
5 - Sinal de pauta	10-11-42		5 - Ativação	19-8-44		Hospital	
6 - Hinos	13-12-42		6 - Amizade	6-1-44		Parque Associação	
7 - Hinos	13-12-42		7 - Pioneiros	5-7-44		Prof. dos amigos	
Prestou compromisso em	3/8/42		8 - Atividade	6-7-44		Esc. Pátria próximo	
2.ª CLASSE			9 - Coral	16-8-44		Bombas Esq. Escola Brasileira	
1 - Escoteiro	10-10-42		10 - Palestras	2-12-44		Dist. Policial 2º Div. de P. Paraná	
2 - Pioneiros	10-10-42		11 - Cartografia	16-8-44		Club. Escoteiro Alto. Curitiba 400	
3 - Higiene	17-1-43		12 - 21 Quilômetros	16-8-44		O. H. Para. Comandante Guarnier	
4 - Carta Top.	17-1-43		13 - Asfalto	19-1-44		NOTAS:	
5 - Atividade	27-6-43		14 - Natação	20-11-45			
6 - Morte ou Sinaliza	29-6-43		Recebeu o diploma em				
7 - Pátria ou Kir.	30-6-43						
8 - Plano Escoteiro	7-10-43						
9 - Fogo	2-11-43						
10 - Cotidiano	2-11-43						
11 - Economia	27-6-44						
12 - Dez Anos	7-1-44						
13 - Bom dos ventos	30-9-44						
14 - Circunstâncias	2-11-44						
Recebeu o diploma em	20-7-45						

Os endereços acima são os dos proximidades da residência do Escoteiro.

Caderneta de Escoteiro de Ernani

ESCOTEIRO DA PATRIA		Data	Visto
1 - 1.ª Classe		20-11-45	<i>[Signature]</i>
2 - Graduando		20-11-45	
3 - 5 Especialidades		20-11-45	
4 - Atividade		1-7-44	
Recebeu o distintivo em			
ESPECIALIDADES			
<i>Scout</i>		20/11/45	<i>[Signature]</i>
<i>Guia</i>		20/11/45	
<i>Capitão</i>		20/11/45	
<i>Escoteiro</i>		10/12/45	
<i>Acampador</i>		12/12/45	
<i>Empreiteiro</i>		12/12/45	
DADOS HISTÓRICOS			
Inscrito em 1 de Junho de 1944			
Apresentado por <i>Osvaldo R. Almeida</i>			
Foi Lotado de - - - a - - -			
Passou a Ploneiro em - - -			
PROMOÇÕES		Data	Visto
<i>Scout</i>		19-8-40	<i>[Signature]</i>
<i>maior</i>		20-11-45	
<i>guia</i>		12-12-45	
CARGOS			
<i>Scout</i>		16-11-40	<i>[Signature]</i>
<i>guia</i>		20-11-45	
<i>maior</i>		27-8-43	
<i>Acampador</i>		5-6-44	
MÉRITOS			

Caderneta de Escoteiro de Ernani

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS
DO PARANÁ E S. CATARINA
FILIAL À U. E. B.
BRASIL

Caderneta do Escoteiro

Nome *Ernani U. Almeida*
Natural de *União da Vitória* Nascido em *28/12/24*
Res. *Tr. Carlos Lavaleanti n.º 9*
Cidade *União da* Estado *Paraná*
Grupo *2*
As. do Escot. *União da Vitória*
O Chefe (a) *[Signature]*

Por tirada em *19/11/44*

AO ESCOTEIROS
RONDON

1000-35



Primeira página da Caderneta de Ernani

Os Boletins já publicados encontram-se na página:

<https://pr.escoteiros.org.br/downloads> - Na aba “Nossa História” - Boletins Históricos

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail

historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon

Revisão: Fernando Gerlach e Fernando Costa Straube

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco

CEP 80410-230 - Curitiba - PR

(41) 3323-1031